

228

ISOLAMENTO PARCIAL DO GANGLIOSÍDIO 9-O-ACETIL-GD3 A PARTIR DE LEITE EM PÓ DESNATADO. *Luciene P. Vianna, Francine Muraro, Tanara C. Hennemann, Maria R. Ramirez, Vera M.T.Trindade.* (Dep. Bioquímica – ICBS –UFRGS).

O gangliosídeo 9-O-acetil-GD3 possui padrões específicos de expressão no sistema nervoso central que sugerem um papel na modulação da migração e no desenvolvimento de neurônios e células gliais. O interesse crescente na função e metabolismo deste gangliosídeo requer o seu isolamento de uma fonte comercialmente disponível. O objetivo deste trabalho foi determinar a presença e a posterior viabilidade econômica do isolamento de 9-O-acetil-GD3 a partir de leite em pó. Uma quantidade de 240g de leite em pó desnatado foi tratada com clorofórmio:metanol (1:1); o extrato foi evaporado e a emulsão resultante foi liofilizada. Este material foi suspenso em clorofórmio:metanol:água (30:60:8) e aplicado em uma coluna cromatográfica DEAE Sephadex A-50. A eluição de gangliosídeos foi realizada com clorofórmio:metanol:formiato de amônio 0,4M (30:60:8). A presença destes glicolipídios foi avaliada em alíquotas do eluato através da medida de ácido N-acetil neuramínico (NANA, açúcar característico de gangliosídeos) pelo método do Resorcinol. As frações contendo maior quantidade de NANA foram evaporadas e após, suspensas em clorofórmio:metanol:água (60:30:4,5) e analisadas por Cromatografia em Camada Delgada, utilizando como fase móvel clorofórmio:metanol:cloreto de cálcio 0,25g% (60:36:8) e como sistema de revelação o reagente de Resorcinol. O cromatograma mostra uma banda que migra entre os padrões dos gangliosídeos GM2 e GM1, na região descrita pela literatura como correspondente ao 9-O-acetil GD3. O rendimento total foi de 3 µg de NANA-gangliosídeo, o que torna pouco viável economicamente este processo de isolamento do gangliosídeo 9-O-acetil GD3. (UFRGS, BIC-PROPEAQ)